

Indústria inicia corte nos investimentos de 98

SÃO PAULO - O pacote fiscal do governo começa a produzir baixas nos planos de investimentos industriais. A Sharp do Brasil pretendia disputar o mercado de linha branca (geladeiras, freezers e fogões), está reavaliando seu projeto, informou o presidente da empresa, Nemer Saliba. Para diversificar sua produção, a Sharp gastaria cerca de US\$ 40 milhões.

Apanhadas no meio do caminho do planejamento para 98, boa parte das empresas ainda está digerindo o ajuste fiscal. Os investimentos, com exceção daqueles estratégicos, como é o caso do projeto da Fairway - maior fabricante de filamentos têxteis da América Latina -, devem permanecer na gaveta até que as empresas consigam digerir melhor o plano.

A Fairway está investindo US\$

40 milhões em melhorias de produtividade para aumentar a fatia de sua produção destinada a aplicações industriais (como revestimentos internos de automóveis). "Não vamos mudar nossos planos por causa do pacote do governo", diz o presidente da empresa, Dirk Blaesing.

A Brahma suspendendo investimentos de US\$ 300 milhões em modernização de fábricas. A Kaiser fez o mesmo. Segundo o vice-presidente corporativo da cervejaria, Carlos Eduardo Jardim, sua companhia pretende avaliar o momento, de consumo em baixa de 1,7%, em outubro, para saber se serão mantidos os projetos de US\$ 200 milhões para 98. "Se a queda do consumo for mantida em novembro e dezembro, não tenho dúvidas sobre o cancelamento dos investimentos", disse.